

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	31
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	856
Preferenciais	1.712
Total	2.568
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	110
Total	110

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2011	Ordinária		1,40885
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	1,54973
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	1,56381
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/07/2011	Ordinária		0,38076
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/07/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,41884
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/07/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,42265
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/12/2011	Ordinária		0,38076
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/12/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,41884
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/12/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,42265
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	29/12/2011	Ordinária		0,69967
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	29/12/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,76964
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	29/12/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,76964
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2011	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		1,33685
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2011	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	1,47053
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2011	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	1,47053
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo		Ordinária		0,90891
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	0,99980
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe B	0,99980

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	94.475	93.146
1.01	Ativo Circulante	45.377	45.482
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.250	4.915
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.250	4.915
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.789	14.365
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.789	14.365
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	15.789	14.365
1.01.03	Contas a Receber	23.739	20.423
1.01.03.01	Clientes	8.071	6.836
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.668	13.587
1.01.04	Estoques	77	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.435	1.380
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.435	1.380
1.01.07	Despesas Antecipadas	266	212
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.821	4.118
1.01.08.03	Outros	1.821	4.118
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	338	255
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	1.483	3.863
1.02	Ativo Não Circulante	49.098	47.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.414	38.905
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.239	4.768
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	6.239	4.768
1.02.01.03	Contas a Receber	33.136	33.136
1.02.01.03.01	Clientes	33.035	33.035
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	101	101
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.039	1.001
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	972	934
1.02.01.09.04	Cauções	67	67
1.02.02	Investimentos	3.854	3.896
1.02.02.01	Participações Societárias	3.854	3.896
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.577	3.618
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	277	278
1.02.03	Imobilizado	3.951	3.912
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.951	3.912
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	148	118
1.02.03.01.02	Veículos	158	92
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	402	411
1.02.03.01.04	Aeronaves	2.250	2.317
1.02.03.01.05	Informática	971	951
1.02.03.01.06	Outros	22	23
1.02.04	Intangível	879	951
1.02.04.01	Intangíveis	879	951
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	879	951

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	94.475	93.146
2.01	Passivo Circulante	18.140	18.798
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	478	901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	478	901
2.01.02	Fornecedores	1.352	1.535
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.352	1.535
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.353	5.882
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.120	4.769
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	51	51
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	3.663	4.318
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	406	400
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.233	1.113
2.01.05	Outras Obrigações	5.685	6.487
2.01.05.02	Outros	5.685	6.487
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.762	5.655
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	923	832
2.01.06	Provisões	5.272	3.993
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.272	3.993
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.272	3.993
2.02	Passivo Não Circulante	5.351	5.936
2.02.03	Tributos Diferidos	1.173	1.672
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.173	1.672
2.02.04	Provisões	4.178	4.264
2.02.04.02	Outras Provisões	4.178	4.264
2.02.04.02.04	Honorários Advocatícios	853	853
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	1.715	1.715
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	10	10
2.02.04.02.07	Parcelamento de Tributos - INSS	1.539	1.618
2.02.04.02.08	Parcelamento de Tributos - ISS	61	68
2.03	Patrimônio Líquido	70.984	68.412
2.03.01	Capital Social Realizado	16.550	16.550
2.03.01.01	Ações Ordinárias	5.700	5.700
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	5.700	5.700
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	5.700	5.700
2.03.01.04	(-) Ações em Tesouraria	-550	-550
2.03.02	Reservas de Capital	266	266
2.03.02.07	Reserva para Subvenções	266	266
2.03.04	Reservas de Lucros	54.769	52.116
2.03.04.01	Reserva Legal	3.227	3.227
2.03.04.03	Reserva para Contingências	26.996	26.996
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.624	3.971
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	13.300	13.300
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-601	-520
2.03.06.01	Investimentos não Permanentes	-1.119	-1.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	518	599

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.660	17.503
3.01.01	Receita Bruta	30.351	19.872
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	0	-160
3.01.03	Impostos s/ vendas	-3.691	-2.209
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.354	-13.237
3.03	Resultado Bruto	6.306	4.266
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.856	-4.004
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.119	-4.171
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	248	136
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24	-21
3.04.05.01	Tributárias	-24	-21
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	39	52
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.450	262
3.06	Resultado Financeiro	187	161
3.06.01	Receitas Financeiras	270	302
3.06.02	Despesas Financeiras	-83	-141
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.637	423
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16	-578
3.08.01	Corrente	-483	-578
3.08.02	Diferido	499	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.653	-155
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.653	-155
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	924	0
3.99.01.02	PNA	847	0
3.99.01.03	PNB	882	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	924	0
3.99.02.02	PNA	847	0
3.99.02.03	PNB	882	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.653	-347
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-82	-176
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	-82	-35
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	0	-141
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.571	-523

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-194	-2.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.799	646
6.01.01.01	Lucro Líquido antes IRPJ/CSLL	2.653	423
6.01.01.02	Resultados de Particip.em Investimentos	-39	-52
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	266	275
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	-81	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.993	-3.009
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-3.316	-1.941
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	-8	13
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	680	-272
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	166	-1.732
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	-515	923
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-235	-45
6.02.02	Vr bens baixados do Imobilizado	0	49
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-222	-77
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-13	-17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-812	-180
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-893	-4
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	81	-176
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.241	-2.588
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.280	18.294
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.039	15.706

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.550	266	52.116	0	-520	68.412
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	550	0	0	0	0	550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.100	266	52.116	0	-520	68.962
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-550	0	0	0	0	-550
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-550	0	0	0	0	-550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.653	-82	2.571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.653	0	2.653
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82	-82
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-82	-82
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.550	266	52.116	2.653	-602	70.983

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.550	266	47.725	0	-548	63.993
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	550	0	0	0	0	550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.100	266	47.725	0	-548	64.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-550	0	0	0	0	-550
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-550	0	0	0	0	-550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-155	-176	-331
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-155	0	-155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-176	-176
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-176	-176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.550	266	47.725	-155	-724	63.662

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	30.351	19.763
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.351	19.712
7.01.02	Outras Receitas	0	51
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.812	-6.752
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.812	-6.752
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.539	13.011
7.04	Retenções	-266	-274
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-266	-274
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.273	12.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	524	375
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	39	52
7.06.02	Receitas Financeiras	485	323
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.797	13.112
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.797	13.112
7.08.01	Pessoal	14.626	9.943
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.930	0
7.08.01.02	Benefícios	1.189	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	813	0
7.08.01.04	Outros	2.694	9.943
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.718	2.828
7.08.02.01	Federais	2.629	2.219
7.08.02.02	Estaduais	0	8
7.08.02.03	Municipais	1.089	601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	800	496
7.08.03.01	Juros	43	40
7.08.03.02	Aluguéis	757	456
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.653	-155
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.653	-155

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	94.098	93.174
1.01	Ativo Circulante	48.382	48.929
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.239	6.341
1.01.01.01	Caixas e Bancos	3.239	6.341
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.618	16.193
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.618	16.193
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	17.618	16.193
1.01.03	Contas a Receber	23.739	20.422
1.01.03.01	Clientes	8.071	6.835
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.668	13.587
1.01.04	Estoques	77	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.622	1.573
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.622	1.573
1.01.07	Despesas Antecipadas	266	212
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.821	4.119
1.01.08.03	Outros	1.821	4.119
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	338	256
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	1.483	3.863
1.02	Ativo Não Circulante	45.716	44.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.414	38.905
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.239	4.768
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	6.239	4.768
1.02.01.03	Contas a Receber	33.136	33.136
1.02.01.03.01	Clientes	33.035	33.035
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	101	101
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.039	1.001
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	972	934
1.02.01.09.04	Cauções	67	67
1.02.02	Investimentos	472	477
1.02.02.01	Participações Societárias	472	477
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	472	477
1.02.03	Imobilizado	3.951	3.912
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.951	3.912
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	148	118
1.02.03.01.02	Veículos	158	92
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	402	411
1.02.03.01.04	Aeronaves	2.250	2.317
1.02.03.01.05	Informática	971	951
1.02.03.01.06	Outros	22	23
1.02.04	Intangível	879	951
1.02.04.01	Intangíveis	879	951
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	879	951

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	94.098	93.174
2.01	Passivo Circulante	17.752	18.815
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	478	901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	478	901
2.01.02	Fornecedores	961	1.550
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	961	1.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.355	5.881
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.122	4.769
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	53	51
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	3.663	4.318
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	406	400
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.233	1.112
2.01.05	Outras Obrigações	5.686	6.489
2.01.05.02	Outros	5.686	6.489
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.762	5.655
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	924	834
2.01.06	Provisões	5.272	3.994
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.272	3.994
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.272	3.994
2.02	Passivo Não Circulante	5.351	5.935
2.02.03	Tributos Diferidos	1.173	1.672
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.173	1.672
2.02.04	Provisões	4.178	4.263
2.02.04.02	Outras Provisões	4.178	4.263
2.02.04.02.04	Honorários Advocatícios	853	853
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	1.715	1.715
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	10	10
2.02.04.02.07	Parcelamento de Tributos - INSS	1.539	1.618
2.02.04.02.08	Parcelamento de Tributos - ISS	61	67
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	70.995	68.424
2.03.01	Capital Social Realizado	16.550	16.550
2.03.01.01	Ações Ordinárias	5.700	5.700
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	5.700	5.700
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	5.700	5.700
2.03.01.04	(-) Ações em Tesouraria	-550	-550
2.03.02	Reservas de Capital	266	266
2.03.02.07	Reserva para Subvenções	266	266
2.03.04	Reservas de Lucros	54.769	52.116
2.03.04.01	Reserva Legal	3.227	3.227
2.03.04.03	Reserva para Contingências	26.996	26.996
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.624	3.971
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	13.300	13.300
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-602	-520
2.03.06.01	Investimentos Não Permanentes	-1.120	-1.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	518	599
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.660	17.503
3.01.01	Receita Bruta	30.351	19.872
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	0	-160
3.01.03	Impostos s/ vendas	-3.691	-2.209
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.354	-13.237
3.03	Resultado Bruto	6.306	4.266
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.898	-4.035
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.122	-4.173
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	248	159
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24	-21
3.04.05.01	Tributárias	-24	-21
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.408	231
3.06	Resultado Financeiro	231	198
3.06.01	Receitas Financeiras	316	340
3.06.02	Despesas Financeiras	-85	-142
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.639	429
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14	-584
3.08.01	Corrente	-485	-584
3.08.02	Diferido	499	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.653	-155
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.653	-155
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.653	-155
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	924	0
3.99.01.02	PNA	847	0
3.99.01.03	PNB	882	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	924	0
3.99.02.02	PNA	847	0
3.99.02.03	PNB	882	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.653	-347
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-98	-176
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	-82	-35
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-16	-141
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.555	-523
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.555	-523

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-631	-2.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.762	705
6.01.01.01	Lucro Líquido antes IRPJ/CSLL	2.653	429
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	266	275
6.01.01.05	Participação Minoritária	0	1
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Investimentos	-157	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.393	-3.164
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-3.317	-1.941
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	-8	13
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	686	-419
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	168	-1.740
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	-922	923
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-235	-45
6.02.02	Vr.Res.de Bens Baixados do imobilizado	0	49
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-222	-77
6.02.05	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-13	-17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-811	-202
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-893	-4
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	82	-198
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.677	-2.706
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.534	21.866
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.857	19.160

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.550	266	52.116	0	-520	68.412	12	68.424
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	550	0	0	0	0	550	0	550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.100	266	52.116	0	-520	68.962	12	68.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-550	0	0	0	0	-550	0	-550
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-550	0	0	0	0	-550	0	-550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.653	-82	2.571	0	2.571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.653	0	2.653	0	2.653
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82	-82	0	-82
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-82	-82	0	-82
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.550	266	52.116	2.653	-602	70.983	12	70.995

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.550	266	47.725	0	-548	63.993	0	63.993
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	550	0	0	0	0	550	0	550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.100	266	47.725	0	-548	64.543	0	64.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-550	0	0	0	0	-550	0	-550
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-550	0	0	0	0	-550	0	-550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-155	-176	-331	0	-331
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-155	0	-155	0	-155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-176	-176	0	-176
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-176	-176	0	-176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.550	266	47.725	-155	-724	63.662	0	63.662

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	30.351	19.787
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.351	19.713
7.01.02	Outras Receitas	0	74
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.814	-6.753
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.814	-6.753
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.537	13.034
7.04	Retenções	-266	-274
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-266	-274
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.271	12.760
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	529	359
7.06.02	Receitas Financeiras	529	359
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.800	13.119
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.800	13.119
7.08.01	Pessoal	14.626	9.943
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.930	0
7.08.01.02	Benefícios	1.189	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	813	0
7.08.01.04	Outros	2.694	9.943
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.720	2.834
7.08.02.01	Federais	2.631	2.225
7.08.02.02	Estaduais	0	8
7.08.02.03	Municipais	1.089	601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	800	496
7.08.03.01	Juros	43	40
7.08.03.02	Aluguéis	757	456
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.654	-154
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.653	-155
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	1

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis relativas aos anos de 2012 e de 2011, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

A empresa orgulha-se de executar somente serviços de consultoria de engenharia e do seu papel na formação de centenas de profissionais, muitos deles importantes funções tanto em empresa privadas como em empresas do governo.

Para conhecimento dos seus amigos, clientes e acionistas apresentamos alguns dos serviços ora em execução pela Sondotécnica: Projeto executivo do Centro Industrial de Viana (CIV), em Angola, para a Odebrecht; Gerenciamento e Supervisão de Obras de Conservação de Rodovias, para o DER/SP; Projeto para Abastecimento de Água de Luanda para o Setor Sudeste de Luanda – Etapa 4, para a Odebrecht; Projeto executivo do Lote E, do Programa de Integração do Rio São Francisco, para o MIN; Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais, para CDHU/SP; Gerenciamento das Concessões Rodoviárias, para a ARTESP; Gerenciamento da Linha 5 do Metrô de São Paulo, para o Metrô/SP; Gerenciamento do Programa Mananciais, para a SEHAB/SP; Projeto Básico e Executivo do Estaleiro de Submarinos e Base Naval, para a Odebrecht; Implementação de diversos empreendimentos, para Petrobras; Gerenciamento das Obras do Maracanã, para a SEOBRS/RJ; Gerenciamento do Programa Saneamento para Todos, para a SEOBRS/RJ; Projeto Básico de Ligação em Túnel Vitória – Vila Velha, para o DER/ES; Projeto Polo Capanda, em Angola, para a Odebrecht.

Além disso, a previsão quanto ao ano de 2012 é animadora, reforçando que o compromisso de 58 anos de existência é acima de tudo com a qualidade.

A Administração

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas Explicativas

1. Atividades operacionais

A Companhia é uma Sociedade por ações de capital aberto e tem por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais da Controladora estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM. As demonstrações contábeis consolidadas também foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidos pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de março de 2012.

3. Consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações da Controladora e das seguintes empresas controladas:

Empresas	Participação - %	
	2012	2011
Sondotécnica International Co.	100,00	100,00
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	96,63	96,63

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre empresas.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas empresas consolidadas.

As demonstrações contábeis da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.
Notas Explicativas**4. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são:

a. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado quando os serviços são efetivamente prestados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Serviços a faturar

Representam os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados.

c. Ativos circulante e não circulante

Os ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

d. Investimentos Societários

Os investimentos relevantes em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

e. Imobilizado

Registra os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, ou exercidos com essa finalidade.

A depreciação é calculada pelo método linear e a Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

f. Redução ao valor recuperável

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável.

g. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Imposto de renda e contribuição social

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e, na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os saldos usados para fins de tributação. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos provisionados é baseado na expectativa de realização ou liquidação do lucro tributável de ativos e passivos, usando taxas de impostos em vigor na data do balanço.

j. Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se, basicamente, a aplicações financeiras mantidas em fundos de investimento para negociação.

<u>Consolidado</u>	2012			2011
	Caixa e Bancos	Aplicações	Total	Total
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A (controladora)	2.250	15.789	18.039	19.280
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	1	348	349	343
Sondotécnica Internacional Co.	988	1.481	2.469	2.911
	3.239	17.618	20.857	22.534

6. Contas a receber

Não circulante

Trata-se de ação judicial iniciada em 1997, contra a Eletronorte, por quebra de cláusula de contrato avalizado pelo Eletrobrás, tendo a Sondotécnica tido sentenças favoráveis ao longo da mesma, inclusive no STF. O seu término é imprevisível pelo momento, dado a que tem havido protelação através de recursos judiciais. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o respectivo montante contabilizado era de R\$ 20.680.

Precatório a receber até o ano de 2014 conforme ação judicial transitada em julgado contra o DER/SP no valor de R\$ 6.844 (2012 e 2011) e Serla R\$ 3.211 (2012 e 2011), totalizando R\$ 10.055 (2011 e 2010).

7. Investimentos permanentes

2012	2011
-------------	-------------

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.
Notas Explicativas

Participação em empresas controladas/coligadas	3.577	3.619
Incentivos a aplicar – FINOR	266	266
Outros investimentos	11	11
	3.854	3.896

a) Mutação nos investimentos, durante o 1º trimestre de 2012, em controladas/coligadas

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Angoprojectos	Total
No início do exercício	346	3.255	18	3.619
Variação cambial		(93)		(93)
Ações Bônus		12		12
Equivalência patrimonial	3	36		39
No final do exercício	349	3.210	18	3.577

b) Mutação nos investimentos, durante o exercício de 2011, em controladas/coligadas

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Angoprojectos	Total
No início do exercício	689	2.425	18	3.132
Lucros distribuídos	(1.096)	(2.334)		(3.430)
Variação cambial		422		422
Ações Bônus		(14)		(14)
Equivalência patrimonial	753	2.756		3.509
No final do exercício	346	3.255	18	3.619

Informações sobre as empresas controladas, com base nas demonstrações contábeis

	2012		2011	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.
Capital social	668.864	900.000	668.864	900.000
Total de ações	668.864	1.500	668.864	1.500
Patrimônio líquido	361	3.210	358	3.255
Lucro (prejuízo) do exercício 2012	4	36	779	3.027
% de participação	96,63%	100,00%	96,63%	100,00%
Variação cambial				271
Equivalência patrimonial em 2012	3	36	753	2.756

c) Informações complementares:

	US\$ mil	
Sondotécnica International Co.	2012	2011
Capital integralizado	900	900
Patrimônio líquido	1.742	1.735

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas Explicativas

Angoprojectos – Engenharia e Consultoria, Ltda.

A partir do crescimento dos serviços prestados em Angola, a Companhia resolveu participar de uma companhia naquele país, onde também passou a operar através de sua coligada Angoprojectos, cujo capital participa diretamente com 5%.

8. Imobilizado

a) Imobilizado – Controladora e Consolidado – 1º trimestre 2012

	<u>Depreciação</u>	<u>2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2012</u>
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	601	35		636
Veículos	20%	541	75		616
Móveis e utensílios	10%	2.163	12		2.175
Aeronaves	10%	2.647			2.647
Equipamentos de informática	20%	2.426	101		2.527
		8.378	223		8.601
(-) Depreciação Acumulada		<u>(4.466)</u>	<u>(183)</u>		<u>(4.649)</u>
Total do Imobilizado		<u>3.912</u>	<u>40</u>		<u>3.952</u>

b) Imobilizado – Controladora e Consolidado - 2011

	<u>Depreciação</u>	<u>2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2011</u>
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	586	54	(39)	601
Veículos	20%	558	33	(50)	541
Móveis e utensílios	10%	2.082	82	(1)	2.163
Aeronaves	10%	2.647			2.647
Equipamentos de informática	20%	1.998	458	(30)	2.426
		7.871	627	(120)	8.378
(-) Depreciação Acumulada		<u>(3.843)</u>	<u>(693)</u>	<u>70</u>	<u>(4.466)</u>
Total do Imobilizado		<u>4.028</u>	<u>(66)</u>	<u>(50)</u>	<u>3.912</u>

9. Intangível

Refere-se aos gastos com substituição de softwares e reestruturação da rede.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos à longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79.

11. Parcelamento de impostos

Houve desistência da ação contra o Instituto Nacional da Previdência Social, pela adesão ao PAEX-Excepcional em Setembro de 2006, artigos, 1º e 8º, com saldo devedor de R\$ 1.945, sendo R\$ 406 uma obrigação registrada no passivo circulante, e R\$ 1.539 uma obrigação registrada no passivo não

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.
Notas Explicativas

circulante. As ações tributárias são suportadas por depósitos judiciais.

12. Provisão para passivos contingentes

A administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 1.715 é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações trabalhistas e cíveis.

13. Patrimônio líquido**13.1 Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está representado por 856.000 ações ordinárias, 856.000 preferenciais classe "A" e 856.000 preferências classe "B", sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

13.2 Reservas de capital

Constituída a partir da utilização de incentivos fiscais na declaração do imposto de renda, tendo como contra partida a conta de investimentos em incentivos fiscais do ativo permanente.

13.3 Reservas de lucros**a) Para contingências:**

Valores retidos nos exercícios de 1996 de R\$ 6.124 e de 1997 de R\$ 4.870 por deliberação das assembleias de 1997 e 1998 e mantidos na rubrica lucros acumulados até 31 de dezembro de 2002, e por decisão da AGE de 30 de abril de 2003, foi transferido para reservas para contingências, mais o saldo das reservas para investimento de R\$ 10.393, transferido em 2005 por deliberação da AGE de 28 de abril 2005. Totalizando R\$ 21.387 esta reserva deverá permanecer até a decisão final da ação com a Eletronorte.

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2010 do saldo remanescente do lucro do exercício de 2009 de R\$ 7.018, acrescido de R\$ 727 da realização de reservas, e que, acrescido de R\$ 3.503 da reversão de reserva de contingência constituída pela AGO/E de 30/07/2009, totalizando em 31.12.2009 R\$ 11.248, teve a seguinte destinação: R\$ 5.000 para aplicação em coligadas e controladas; R\$ 1.450 para investimentos na migração tecnológica da área operacional; R\$ 1.860 para manutenção de capital de giro; R\$ 2.938 para distribuição de dividendos aos acionistas, cujo pagamento ocorreu no ano calendário de 2010.

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2011 do saldo remanescente do lucro do exercício de 2010 R\$ 5.243, acrescido de R\$ 1.189 da realização de reservas, e que, acrescido ainda R\$ 6.000 reversão da reserva de contingência constituída pela AGO/E de 30/07/2009, o qual acrescido também do valor de R\$ 8.310 em reversão das reservas constituídas na AGO de 30/04/2010 e não realizadas, totalizando, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 20.742, teve a seguinte destinação: R\$ 2.300 para aplicação em coligadas e controladas; R\$ 1.000 para investimentos na migração tecnológica da área operacional; R\$ 5.609 para manutenção de capital de giro; R\$ 10.000 para futura aquisição de imóvel a ser utilizado como sede própria da Companhia; R\$ 1.833 para distribuição de dividendos aos acionistas, cujo pagamento ocorreu no ano calendário de 2012.

b) Lucros a realizar:

Foi constituída em 2005, relativo a contingências ativas (nota explicativa nº 15), com recebimento

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.
Notas Explicativas

parcial em 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 com a seguinte composição:

Reserva de lucros a realizar em 31/12/2006	5.488
(-) Realização por recebimento em 2007	(187)
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2007	5.301
(-) Realização por recebimento em 2008	(805)
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2008	4.496
(-) Realização por recebimentos em 2009	(727)
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2009	3.769
(-) Realização por recebimento em 2010	(1.189)
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2010	2.580
Constituição lucros a realizar de precatórios em 2011	2.042
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2011	4.622
Reserva de lucros a realizar em 31/03/2012	4.622

c) Reserva legal:

Constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações e do estatuto da Companhia, totaliza em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 3.352 (2010 – R\$ 3.018).

d) Lucros a disposição da assembleia:

Totalizando R\$ 6.624 em 31 de março de 2012.

13.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial dos investimentos nas subsidiárias, Sondotécnica International Co. e dos investimentos não-permanentes ajustados em junho de 2009. (Artigo 183, ítem I, da Lei 6.404/76, dispositivo ao qual o artigo 182, & 3º da referida lei).

13.5 Dividendos

O estatuto da Companhia prevê o pagamento de um dividendo obrigatório anual mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício apurado na forma da Lei nº 6.404/76, ou correspondente a 10% do capital social realizado, prevalecendo o que for maior. Em conformidade com a Lei nº 10.303/01, o estatuto foi alterado através de AGE realizada em 27/02/03, passando a prever que as ações preferenciais terão direito a um dividendo pelo menos 10% superior ao que for destinado às ações ordinárias.

No balanço de 31 de dezembro de 2011, por deliberação do conselho de administração, a Companhia deixou de provisionar os dividendos obrigatórios, uma vez que efetuou sua compensação com os juros sobre o capital próprio, provisionados nessa data no valor total bruto de R\$ 3.500 (2010 – R\$ 3.700), com imposto de renda na fonte de R\$ 525 (2010 – R\$ 555) e saldo líquido de R\$ 2.975 (2010 – R\$ 3.145).

14. Lucro por ação básico e diluído

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas Explicativas

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no 1º trimestre de 2012, conforme detalhado abaixo. Não houve movimentação de ações no período, e o lucro básico por ação foi igual ao lucro diluído por ação.

	Lucro básico e diluído	
	2012	2011
Resultado do período	2.653	9.778
Quantidade média ponderada de ações líquida de ações em tesouraria	2.458	2.458
Lucro por lote de mil ações	1,07933	3,9780

15. Contingências ativas

A Companhia obteve êxito em ações judiciais de atualização monetária de valores recebidos com atraso, que lhe garantiu o direito de receber, anualmente até 2014, o valor total bruto de R\$ 12.617 (2010 – R\$ 9.406). Sobre esse valor incide honorários advocatícios no valor total de R\$ 1.564 mil (2010 – R\$ 1.411). Tais valores estão devidamente adicionados e excluídos no LALUR para fins fiscais e sobre eles provisionados o IR e CSLL diferidos (nota explicativa nº 10). Em 31 de março de 2012 totaliza R\$ 10.055 de precatórios a receber e R\$ 853 de honorários a pagar (nota explicativa nº 6).

16. Receitas

A reconciliação da receita bruta está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita bruta	30.351	104.240	30.351	104.240
Prestação de serviços	30.351	104.240	30.351	104.240
Deduções da receita bruta	(3.691)	(14.485)	(3.691)	(14.485)
Deduções e abatimentos		(188)		(188)
Impostos incidentes sobre serviços	(3.691)	(14.297)	(3.691)	(14.297)
	26.660	89.775	26.660	89.775

17. Instrumentos financeiros

De acordo com sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia, a avaliação potencial dos riscos. Assim, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais, podem existir riscos com ou sem garantias.

Os riscos relacionados à exposição financeira são monitorados periodicamente e a utilização de instrumentos de proteção para administrar as exposições aos riscos é aprovada diretamente pela alta administração. Essa análise inclui o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e sua mensuração que inclui a análise com base na previsão de fluxos de caixa futuros.

Os valores contábeis em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 dos principais instrumentos financeiros equivalem a, aproximadamente, seus valores de mercado. A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2011.

18. Seguros

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.
Notas Explicativas

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

<u>Ativo Segurado</u>	<u>Modalidades</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor Segurado</u>
Imobilizado	Incêndio	R\$	5.000
Imobilizado	Veículos	R\$	400
Imobilizado	Equipamentos	R\$	60

..*.*

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

Nada a declarar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.

Nada a declarar.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Acionistas e Administradores da
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos**Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012.

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-RJ
Contador

Paulo José de Carvalho
CRC1SP145.095/O-RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A empresa não tem Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2012, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre de 2012 foram realizados pela PP&C Auditores Independentes. Durante o período findo em 31 de Março de 2012 não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados á auditoria das Demonstrações Financeiras.